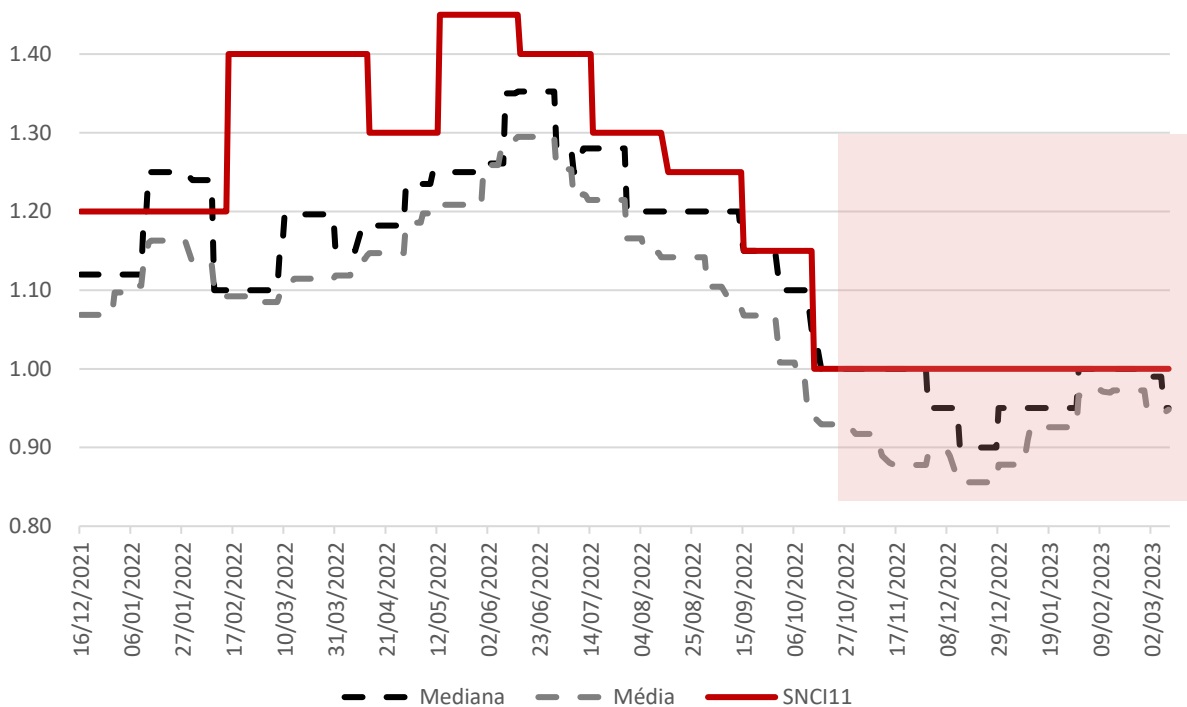


Carta do Gestor – fevereiro de 2023

SUNO RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO (SNCI11)

Prezado investidor, no mês de fevereiro, o Suno Recebíveis Imobiliários obteve um resultado em linha com o apurado no mês de janeiro. No total, R\$ 5.337.511,06 – equivalente a 1,27 reais por cota – estavam disponíveis para a distribuição. **O time de gestão optou por seguir com a distribuição de 1,00 R\$/cota** por entender que ainda é momento de ter cautela, dado que a carteira segue em recuperação por conta dos meses de deflação. Além disso, ressaltamos que **o mercado de fundos de recebíveis está passando por um momento de instabilidade** devido ao cenário macroeconômico do país, que alerta para o aumento do risco de crédito das operações. Isso contribuiu para que os **peers¹ do SNCI diminuíssem o patamar de distribuição, enquanto o SNCI manteve sua distribuição estável.**

Rendimento - SNCI x PEERS



Fonte: Quantum

Neste cenário atual de mercado, é natural que aconteçam alguns movimentos de atraso de pagamentos. Durante o último exercício, o CRI Carvalho Hosken (21G0734354) não efetuou o pagamento dos juros da operação, alegando problema pontual de liquidez. Enfatizamos que o time de gestão atuou prontamente, e o pagamento pendente foi quitado com acréscimo de multa

¹ Conjunto de FIIs de recebíveis, selecionados à critério do time de gestão, visando a comparabilidade com o segmento. A seleção leva em consideração características como: quantidade de cotistas, PL do fundo, participação no IFIX, dentre outras.

e mora previstas. Além disso, é importante pontuar que o CRI representa fatia pouco relevante no portfólio do Fundo (aproximadamente 1,2% do PL) e conta com alienação fiduciária de terrenos localizados em região nobre da cidade do Rio de Janeiro, o que garante um LTV de 9,3% para a operação. Reforçamos ainda que estamos próximos da companhia e que, na visão do time de gestão, os riscos estão controlados.

No mês de fevereiro, não foram realizadas novas alocações, sendo que o Fundo está com seu portfólio definitivo alocado desde o final do ano de 2022 e, momentaneamente, não possui liquidez para investir em novos ativos. Nesse cenário, **o time de gestão optou por focar maiores esforços em aprofundar o monitoramento dos CRIs presentes no portfólio com o intuito de atualizar os números, projetar cenários e mapear os riscos de crédito da carteira**. Salientamos que estamos atentos ao momento de mercado e, por isso, o rigor e fiscalização dos monitoramentos foram intensificados. O cotista poderá acompanhar esse trabalho realizando a leitura dos relatórios de monitoramento (referente a janeiro de 2023) e risco (referente ao 2º semestre de 2022), que devem ser publicados no final de março e meados de abril, respectivamente.

Para os próximos meses, além da divulgação dos materiais de monitoramento, **estamos atentos à possibilidade de negociar parte da carteira com o intuito de gerar ganhos de capital, reforçando os resultados do SNCI11**. Além disso, com a aparente volta da inflação nesses primeiros meses de 2023 (0,53% - janeiro; 0,84% - Fevereiro; 0,57% na projeção ANBIMA para Março), o time de Gestão está **avaliando o aumento no patamar de rendimentos do Fundo**, de forma que essa estratégia **não impacte negativamente a constância de distribuição do SNCI11**.

Ficamos à disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos.

Equipe de gestão, **SUNO ASSET**.

ANEXOS

Recibo	Data COM	Data Pagamento	Quantidade Cotas	DU Fevereiro	Distribuição por cota
SNCI11	15/03/2023	24/03/2023	4.200.000	18,00	R\$ 1,00

RENDIMENTOS DISTRIBUÍDOS - FEVEREIRO DE 2023